

SOBREVIVÊNCIA DE FITOPATÓGENOS EM RESTOS DE CULTURA DA MANGUEIRA EXPOSTOS A RADIAÇÃO SOLAR

BATISTA, D.C.¹; ANDRADE, J.N.²; BARBOSA, M.A.G.¹; MAGALHÃES, R.P.².

¹EMBRAPA SEMIÁRIDO/Petrolina-PE, diogenes.batista@embrapa.br, angelica.guimaraes@embrapa.br;

²UEP/Petrolina-PE, juh.nandraade@gmail.com; ²UEP/Petrolina-PE, rafaela-magalhaes@hotmail.com.br)

A mangueira é uma das mais importantes frutíferas cultivadas no Brasil e as mangas produzidas no Vale do São Francisco, nos estados da Bahia e Pernambuco são preferencialmente exportadas para os Estados Unidos da América e União Europeia. Entretanto, problemas fitossanitários podem limitar a produtividade e qualidade da manga, principalmente fungos causadores da doença podridão-peduncular. Na cultura da mangueira, a prática da poda gera grande quantidade de restos de cultura e alguns fungos Botryosphaeriaceae, causadores de podridões, podem persistir nos restos de cultura e se reproduzir em condições de umidade. Assim, o objetivo do trabalho foi determinar se a exposição dos restos de cultura da mangueira aos efeitos da radiação solar, em condições climáticas do semiárido brasileiro, afeta a sobrevivência e reprodução de fungos causadores de podridões. No presente estudo, selecionou-se uma área de produção de manga cv Tommy Atkins no estágio de poda de produção. Os restos de podas foram mantidos na entrelinha de plantio e posteriormente triturados com a passagem de roçadeira. Quatro fileiras de entrelinhas contendo restos de culturas foram selecionadas dentro da área de produção. Em cada fileira foram periodicamente coletadas 25 amostras de fragmentos de ramos com 20 cm de comprimento e 1,0 cm de diâmetro. No laboratório foi quantificado, mediante observações microscópicas, a incidência de reprodução de fungos nos fragmentos após 15 dias de câmara úmida sob $25\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2\text{ }^{\circ}\text{C}$. As avaliações foram realizadas apenas entre duas podas de produção devido a sobreposição de material vegetal e de inóculo. Verificou-se a reprodução de *Lasiodyplodia* sp. e do complexo formado por *Fusicoccum* sp. e *Neofusicoccum* sp. nos resíduos de ramos de mangueira. O fungo *Colletotrichum* sp. foi observado apenas em uma amostra, demonstrando baixa infecção nas plantas ou baixa competição nos restos de cultura em ambiente semiárido. Conforme os resultados, os fungos sobrevivem de forma latente nos restos de cultura mesmo sob a ação direta dos raios solares, ao menos entre duas podas consecutivas de produção. Entretanto, esses restos de cultura podem servir como fonte de inóculo em períodos de chuvas e umidade alta. O gênero *Lasiodyplodia* foi o mais comumente associado aos restos de cultura. Assim fica evidente que embora os fungos permaneçam sem se reproduzir nos restos de cultura em ambiente muito seco, quando o material foi submetido às condições de umidade em laboratório os fungos em estado latente cresceram e se reproduziram, demonstrando capacidade de sobrevivência em restos de cultura.

Palavras chaves: *Mangifera indicae*, mangueira, fonte de inóculo, Botryosphaeriaceae.